

Facetas diretas em resina composta: Uma abordagem conservadora (revisão da literatura)

Direct composite resin veneers: A conservative approach (literature review)

DOI:10.34117/bjdv7n11-518

Recebimento dos originais: 12/10/2021

Aceitação para publicação: 26/11/2021

Isabella Braz da Silva

Acadêmica de Odontologia.

Estudante na Universidade do Norte, Uninorte.
Rua Barão de Solimões, 13 – Flores, Manaus – AM.
E-mail: isabellabraz.odontologia@gmail.com

Valéria Moreira da Silva

Acadêmica de Odontologia.

Estudante na Universidade do Norte, Uninorte.
Rua Felismino Cabral de Vasconcelos – Planalto, Manaus – AM.
E-mail: valeriamoreira_@outlook.com

Laisla Ruanna Cândido Bezerra

Acadêmica de Odontologia.

Estudante na Universidade do Norte, Uninorte.
Av. do Turismo – Ponta Negra, Cond. Res. Passaredo, rua Sanhaçu, casa 101,
Manaus – AM.
E-mail: laislaruanna1@gmail.com

Aline Maquiné Pascareli Carlos

Mestre em Odontopediatria.

Universidade do Norte, Uninorte.
Av. Joaquim Nabuco, 1232 – Centro, Manaus – AM.
E-mail: aline_pascareli@hotmail.com

Sarah Pereira Alves Brasil

Especialista em Prótese Dentária.

Universidade do Norte, Uninorte.
Av. Joaquim Nabuco, 1232 – Centro, Manaus – AM.
E-mail: sarahbrasil19@hotmail.com

RESUMO

A crescente demanda por procedimentos odontológicos estéticos tem viabilizado avanços no desenvolvimento de materiais e técnicas, que visam o restabelecimento da harmonia do sorriso, prezando por procedimentos que sejam considerados minimamente invasivos. A queixa mais comum entre os pacientes refere-se a cor, contorno e presença de diastemas. Para solucionar tais problemas, procedimentos como clareamento dental, uso de aparelhos ortodônticos, confecção de laminados cerâmicos ou facetas diretas podem ser indicados. Este trabalho consiste em uma revisão da literatura que aborda os aspectos

gerais da utilização das facetas diretas em resina composta em dentes anteriores, assim como suas vantagens e desvantagens frente à outros tipos de tratamento. Quando bem executadas, essas facetas possibilitam a mimetização dentária com naturalidade, possuindo baixo custo, possibilidade de sessão única, mínimo ou nenhum desgaste dental, além de facilidade de reparos de pequenas falhas. Portanto, as facetas em resina composta são uma ótima opção de tratamento com custo mais acessível, para correções estéticas do sorriso quando realizada adequada indicação e planejamento pelo cirurgião-dentista. Sendo fundamental a colaboração do paciente em relação aos cuidados com as facetas para a longevidade do material.

Palavras-chaves: Estética Dentária, Facetas Dentárias, Resinas Compostas.

ABSTRACT

The growing demand for aesthetics dental procedures has enabled advances in the development of materials and techniques aimed at restoring the harmony of the smile, valuing procedures that are considered to be minimally invasive. The most common complaints among patients refers to color, shape and presence of diastemas. To solve such problems, procedures as teeth whitening, use of braces, making ceramic laminates or direct veneers may be indicated. This work consists of a literature review that addresses the general aspects of the use of direct veneers in composite resin in anterior teeth, as well as their advantages and disadvantages compared to other types of treatments. When properly executed, these facets allow for natural dental mimicry, having low cost and giving the possibility of a single session with minimal or no dental wear off, in addition to being easy to repair small flaws. Therefore, composite resin veneers are an excellent treatment option at a more affordable cost, for cosmetic corrections of the smile when adequate indication and planning is carried out by the dentist. The patient's cooperation in relation to care with the facets is essential for the longevity of the material.

Keywords: Esthetics, Dental, Dental veneers, Composite resins.

1 INTRODUÇÃO

Na Odontologia moderna a estética dental ideal tornou-se alvo de desejo da maioria das pessoas, tendo em vista que um sorriso harmônico é fundamental na determinação de como o paciente se enxerga e se posiciona no convívio social, tendo um efeito direto no estabelecimento de vínculos interpessoais e qualidade de vida do mesmo. Essa crescente procura por um sorriso harmônico tem possibilitado a criação de novos protocolos com o objetivo de alcançar o alinhamento dentário e ajustes na aparência do sorriso (BENTO et al., 2021; GOUVEIA et al., 2018).

No conceito da Odontologia estética contemporânea, a busca por tratamentos funcionais e mais conservadores tem ganhado destaque, o que tem permitido um avanço no desenvolvimento de novas tecnologias, materiais e técnicas por meio de pesquisas clínicas e científicas, que visam maior previsibilidade do tratamento e melhor custo

benefício tanto para o profissional quanto para o paciente. Dessa forma as reabilitações estéticas são uma boa alternativa para correção de defeitos no sorriso e para o restabelecimento da harmonia da face (ARAÚJO et al., 2019; PEREIRA et al., 2020).

Na clínica odontológica uma das principais queixas dos pacientes é referente a aparência dentária insatisfatória na região dos dentes anteriores, provavelmente por serem mais visíveis e possuírem um impacto maior na harmonia facial, tal descontentamento pode ser causado por diversos fatores, tais como: presença de cáries extensas no esmalte, discrepâncias de tamanho, giroversões, malformação dental, posição dentária inadequada, presença de diastema, pigmentação ou descoloração do elemento dental (ARAÚJO et al., 2019; GOUVEIA et al., 2018).

Para correção das insatisfações estéticas alguns tratamentos podem ser adotados, como o clareamento dentário nos casos de dentes pigmentados ou com manchamentos, sendo uma excelente opção de custo acessível para recuperação da harmonia do sorriso. Em casos de dentes com manchamento intrínseco severo, pode não ser possível alcançar o tom desejado, sendo necessária uma associação com facetas diretas ou indiretas. Já em casos de diastemas é comum a indicação de tratamento ortodôntico para a devolução do alinhamento dentário, porém em certos casos onde há apenas uma mínima desproporção dentária, é possível a reabilitação do sorriso com a confecção de facetas, obtendo resultados satisfatórios de forma mais rápida quando feito o correto diagnóstico e planejamento do tratamento (BENTO et al., 2021; GOYATÁ et al., 2017).

Outra alternativa para correção de defeitos dentários é a confecção de laminados cerâmicos (facetas indiretas), que devido as suas excelentes características biomecânicas são capazes de mimetizar a estrutura dental, sendo comumente utilizados na correção de diastemas, forma e posição dentária. Essa técnica é uma boa alternativa para dentistas que não possuem habilidades manuais com a utilização de resina composta, já que as mesmas são confeccionadas em laboratório por um ceramista, e então em sessão posterior são cimentadas nos dentes do paciente, sendo necessário mais de uma sessão para completar o tratamento de acordo com cada caso. Algumas das desvantagens das facetas indiretas estão relacionadas ao seu maior custo e quantidade de sessões clínicas quando comparada com as facetas diretas, além da necessidade do uso de sistema adesivo para cimentação (CARRIJO et al., 2019).

As técnicas restauradoras por meio do uso de resinas compostas, vem sendo comumente utilizadas nos consultórios odontológicos há mais de 50 anos, sendo possível observar uma significativa melhoria nas propriedades desse material ao longo dos anos,

possibilitando assim a ampliação de suas indicações clínicas, especialmente na área da estética do sorriso que vem se expandindo a cada dia em decorrência do aumento da sua demanda (MOREIRA et al., 2018).

Para os cirurgiões dentistas as resinas compostas são uma excelente escolha para confecção de facetas diretas, tendo tornado-se muito populares devido ao seu baixo custo e menor desgaste quando comparadas com outros procedimentos, sendo considerada uma técnica minimamente invasiva. Ainda apresentam uma boa resiliência e facilidade de reparação, além de ser possível atingir um resultado estético harmônico, dado que a técnica permite o uso de resinas com diferentes graus de translucidez e opacidade gerando naturalidade às facetas. Porém vale ressaltar que a confecção de facetas em resina composta pode ser considerada uma técnica complexa e com alguns desafios, pois exige a habilidade manual do operador, um olhar atento na seleção do tom ideal de resina a ser utilizada, assim como atenção nas etapas de acabamento e polimento (GOUVEIA et al., 2018; MOREIRA et al., 2018).

Diante dos fatos apresentados o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre a utilização das facetas diretas em resina composta para correções em dentes anteriores, analisando os aspectos gerais, e comparando suas vantagens e desvantagens como tratamento estético conservador, sendo realizado através de um levantamento bibliográfico de 33 artigos científicos, do período dos anos de 2016 – 2021, utilizando as bases de dados eletrônicos Google Acadêmico, PubMed e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ODONTOLOGIA ESTÉTICA

Atualmente, a Odontologia estética tem passado por um processo de amplo desenvolvimento, tendo em vista que os padrões estéticos tornam-se cada vez mais difundidos por meio das mídias sociais, por conseguinte a pressão para se encaixar nesses padrões intensifica-se, o que gera um aumento na procura por procedimentos que visam a restauração da harmonia corporal, o que inclui a aparência do sorriso. Dessa forma, a estética dental tornou-se um fator fundamental na maneira como o paciente se enxerga e se posiciona no convívio social, sendo uma importante ferramenta de linguagem corporal para o crescimento pessoal e profissional do mesmo (ALMEIDA et al., 2019; BENTO et al., 2021).

Sabe-se que antes que surgissem os primeiros códigos de linguagem verbal e escrita, os seres humanos já utilizavam códigos não verbais como forma de comunicação. Com base nisso, calcula-se que gestos e expressões faciais, assim como as especificidades como o sorriso, dominam o maior percentual da comunicação humana (TJABBES, 2017).

Segundo Moreira et al.(2018), a linguagem corporal possui significativa influência no âmbito das relações interpessoais, sendo fundamental na transmissão e compreensão de uma mensagem, tendo o sorriso um importante papel na corroboração com as expressões faciais para comunicação não verbal da mensagem que se deseja enviar.

Dentro desse contexto, Tjabbes (2017), afirma que nos ambientes corporativos o sorriso possui capacidade de fortalecer vínculos e estabelecer conexões entre os funcionários e seus líderes. Relata ainda que em publicação para CNN, KO (2012), afirma que em uma pesquisa da Universidade da Califórnia (EUA), foi descoberto que em ambiente profissional os empregados tendem a reproduzir o sorriso de seus superiores, fato que se explica como uma forma de estabelecer vínculos de confiança, por meio das ferramentas de empatia.

Em paralelo ao aumento pela busca do sorriso ideal,constantes progressos tem ocorrido no desenvolvimento de novas tecnologias, materiais e técnicas, por meio de pesquisas clínicas e científicas que visam suprir a demanda por esses tipos de procedimentos de forma segura e com maior previsibilidade do resultado final. Além disso, tratamentos funcionais e que necessitem de menor desgaste da estrutura dental, capazes de devolver a harmonia do sorriso ganham destaque, uma vez que apresentam maior aceitabilidade tanto pelos profissionais quanto pelos pacientes (BENTO et al., 2021; MOREIRA et al., 2018).

A harmonia do sorriso se dá pela simetria dos dentes entre si com a linha média da face, associada a um equilíbrio com gengivas, lábios e rosto, o que faz com que assimetrias dentais de tamanho, espaçamento ou coloração criem uma aparência desagradável, prejudicando a autopercepção estética do paciente. A presença de diastemas na região da linha média maxilar costuma levar muitas pessoas a procurarem por uma intervenção odontológica estética (BERWANGE et al., 2016; CAMPAGNOLO et al., 2019).

Na clínica odontológica, dentre as principais queixas dos pacientes estão: presença de cáries extensas no esmalte, assimetrias de tamanho, giroversões, malformação dental, posição inadequada, presença de diastemas, pigmentação ou descoloração do elemento dental, perda de dimensão vertical e desarmonia estética entre dentes e gengivas. Alguns

tratamentos podem ser recomendados para a resolução desses problemas, tais como o clareamento dental, confecção de facetas indiretas ou diretas, assim como tratamento ortodôntico (ARAÚJO et al., 2019; GOUVEIA et al., 2018).

2.2 TRATAMENTOS

Para restabelecer a estética em casos de dentes pigmentados ou com manchamentos, o clareamento dental externo é uma excelente alternativa, pois apresenta um ótimo custo benefício, sendo considerado uma técnica simples, minimamente invasiva e eficaz. Porém deve-se ter em mente que o prognóstico positivo irá depender do correto diagnóstico e planejamento do tratamento realizado pelo profissional (GOYATÁ et al., 2017; VIEIRA et al., 2021).

A etiologia do escurecimento dental pode ser de ordem intrínseca (manchas provenientes de necrose pulpar, traumatismos, medicação intracanal, assim como iatrogenias), ou extrínseca (bebidas, cigarros, alimentos ricos em corantes artificiais ou cálculo dental). Conhecer a causa do manchamento é parte fundamental da avaliação do profissional para a correta escolha da técnica a ser utilizada, pois em casos de manchamentos intrínsecos severos, somente a técnica de clareamento externo pode não ser suficiente para alcançar o tom desejado, sendo necessário a utilização de tratamentos mais invasivos, como o clareamento interno ou a confecção de facetas diretas ou indiretas (GOYATÁ et al., 2017; VIEIRA et al., 2021).

A ortodontia costuma ser indicada para casos com presença de diastemas para devolução do alinhamento dentário e estética facial. Porém em algumas situações é possível observar o alinhamento dos caninos em classe I e o incômodo estético é gerado apenas por uma mínima desproporção entre os dentes. Nesses casos pode-se indicar a confecção de facetas em resina ou até mesmo laminados cerâmicos para o fechamento do espaço de forma mais rápida. O sucesso do tratamento depende do conhecimento multidisciplinar do cirurgião dentista sobre as técnicas a serem executadas, assim como do correto diagnóstico e planejamento (GOYATÁ et al., 2017).

Segundo Ferreira et al. (2020), com o aprimoramento da Odontologia no decorrer dos anos, popularizou-se a utilização dos laminados cerâmicos, que apresentam resultados satisfatórios devido sua biocompatibilidade, longevidade, estabilidade da cor, capacidade de mimetizar o esmalte dental e precisão de resultados. De acordo com Abrantes et al. (2019), a confecção desse tipo de faceta indireta consiste em uma técnica mais conservadora e com menor necessidade de desgaste de esmalte.

Os laminados cerâmicos podem ser indicados em casos de fluorose, diastemas, erosão ou abrasão, alterações anatômicas, correção de posicionamento dental, assim como em dentes que não respondem as técnicas de clareamento. Porém, essa técnica apresenta algumas desvantagens, como o custo mais elevado do procedimento em comparação com outras alternativas, irreversibilidade dos preparos, necessidade de moldagem, complexidade das etapas laboratoriais, além da possibilidade de sensibilidade dentinária (FERREIRA et al., 2020).

2.3 FACETAS EM RESINA COMPOSTA

Segundo Araújo et al. (2019), a evolução tecnológica no ramo da Odontologia nos últimos 20 anos tem permitido o desenvolvimento das resinas compostas com propriedades biomecânicas, físicas e ópticas mais elevadas, assim como melhorias no seu potencial de ligação à substratos por meio dos sistemas adesivos, a fim de mimetizar a estrutura dental com maior naturalidade e riqueza de detalhes.

A resina composta é um material restaurador que apresenta propriedades similares à estrutura do esmalte. Os compósitos resinosos nanoparticulados de última geração possibilitam a restauração das propriedades de fluorescência e opacidade do elemento dental, além de possuírem alta resistência a fraturas e ao desgaste, boa estabilidade de cor, menor contração de polimerização e excelente polimento superficial. Esses materiais são capazes de reproduzir de forma natural e confiável o elemento dental, apresentando longevidade aceitável e com excelente custo benefício (GOUVEIA et al., 2018; MACHADO et al., 2016).

De acordo com Gonçalves et al. (2021), devido aos avanços no desenvolvimento dos sistemas adesivos e materiais restauradores, atualmente é possível em alguns casos, a reabilitação de alterações dentárias por meio de preparos com mínimo ou nenhum desgaste de estrutura dental hígida. Para restabelecimento da harmonia facial por meio de correções no sorriso é indicado o uso das facetas, que consistem no recobrimento da face vestibular do esmalte do dente por um material restaurador, fixado por meio dos sistemas adesivos, sendo confeccionado de forma direta (resina composta) ou indireta (facetas cerâmicas).

As facetas de resina composta apresentam diversas vantagens, como a possibilidade de execução em sessão única, menor custo quando comparada à cerâmicas, previsibilidade do tratamento, longevidade aceitável, facilidade de reparos à pequenas falhas de execução, naturalidade no resultado devido a capacidade de mimetização de

cores e formas dentárias, sendo considerado um procedimento minimamente invasivo (ALMEIDA et al., 2019; REIS et al., 2017).

Conforme Araújo et al. (2019), a Odontologia moderna adota uma abordagem operatória sempre que possível mais conservadora, baseada em uma filosofia que preconiza a prevenção, remineralização e intervenção mínima em casos de confecção ou substituição de restaurações, utilizando preferencialmente materiais restauradores associados a sistemas adesivos. Com base nesse contexto, Neto et al. (2020) afirmam que os processos restauradores diretos utilizando resinas compostas, possibilitam um preparo minimamente invasivo, tendo como principal objetivo a máxima preservação da estrutura dental saudável.

Em contrapartida às diversas vantagens apresentadas pelas facetas diretas em resina, esse material pode apresentar algumas desvantagens a longo prazo, tais como: baixa manutenção dos resultados estéticos devido sua propensão ao manchamento, perda de brilho, cor e textura inicial, dependendo de uma boa higiene oral do paciente para otimização de sua longevidade. Visando contornar tal limitação é necessário que o profissional passe as devidas orientações ao paciente quanto aos hábitos alimentares que podem favorecer o manchamento do material, assim como instruir sobre a correta higienização bucal (ROCHA et al., 2021).

No momento da confecção das facetas diretas, em primeiro lugar é recomendado a realização de uma apurada anamnese e exame clínico para verificação da correta indicação do tratamento. Ao exame clínico deve-se realizar a observação da presença ou não de restaurações prévias insatisfatórias (cor e forma), lesões cáries ou periapicais, assim como também radiografia e teste de vitalidade para verificação de envolvimento pulpar. Também é recomendado o registro fotográfico da situação inicial para melhor comparação do resultado final (MOREIRA et al., 2018; PEREIRA et al., 2020).

Após o exame clínico inicial, realiza-se a moldagem com alginato para confecção do modelo de gesso para estudo e obtenção do enceramento diagnóstico, que irá permitir ao paciente uma melhor visualização do resultado final. Em alguns casos pode ser feita a montagem dos modelos de gesso em articulador semi-ajustável para então estabelecimento do plano de tratamento. A partir do enceramento diagnóstico pode ser confeccionado um molde com silicone de adição para então ser feito o mock-up (PEREIRA et al., 2020; REIS et al., 2018).

A seleção das cores de resina a serem utilizadas procede a moldagem inicial e pode ser realizada por meio da técnica de incrementos de resina polimerizados na face

vestibular dos dentes envolvidos. Como referência para as etapas de estratificação da resina, a cor da dentina deve ser polimerizado no terço cervical e a cor do esmalte voltada para o terço mais próximo da borda incisal (SCOTTI et al., 2018).

Segundo Reis et al. (2018), pode ser realizado um planejamento reverso das reabilitações estéticas por meio do enceramento diagnóstico e ensaios restauradores, o que permite uma maior previsibilidade do tratamento, minimizando falhas, principalmente em casos complexos de múltiplas correções. Uma das etapas desse planejamento é o mock-up, que é uma ferramenta de simulação do resultado final, onde o dentista irá construir uma versão provisória das facetas utilizando resina bis-acrítica no molde de silicone, sendo possível a visualização do resultado aproximado pelo paciente, realização de ajustes e aprovação para continuação do tratamento.

Após a conclusão dos ajustes no mock-up, realiza-se a hibridização do substrato, por meio da aplicação de ácido fosfórico, lavagem e secagem, e então aplicação e fotopolimerização do sistema adesivo. Então deve-se iniciar a aplicação dos incrementos de resina de esmalte, com o auxílio de guia palatina (silicone). Por meio da técnica de estratificação de cor, inicia-se a confecção das facetas propriamente ditas. Essa técnica permite a mimetização do elemento dentário, devido sua capacidade de reprodução dos aspectos de translucidez e opacidade, gerando um efeito harmônico e natural (PEREIRA et al., 2020).

Nas etapas finais é realizado a remoção dos excessos grosseiros com pontas diamantadas para acabamento, e verificação dos contatos oclusais em máxima intercuspidação habitual, lateralidade e protusão. O polimento pode ser executado com pontas abrasivas, seguido de discos de alto brilho e escovas de pelo de cabra. O polimento e acabamento são etapas fundamentais para o sucesso do tratamento, onde serão removidos os excessos e irregularidades para refinamento dos contornos anatômicos. O polimento confere o brilho e reflexão de luz, promovendo homogeneidade à superfície das facetas (PEREIRA et al., 2020; SCOTTI et al., 2018).

De acordo com Rocha et al. (2021), em casos de reabilitações estéticas anteriores, o clareamento dental deve sempre ser considerado, levando em conta por se tratar de um procedimento conservador e que permite associação com outras formas de tratamento. Nos casos das facetas diretas é indicado o clareamento previamente ao procedimento restaurador, facilitando o alcance de uma tonalidade mais clara do substrato e reduzindo a necessidade de desgastes do elemento dental, assim como permitindo a aplicação de uma camada mais fina de resina, conferindo naturalidade ao resultado final.

Com base nesse contexto, Ferreira et al. (2020), afirmam que é dever do cirurgião dentista analisar a viabilidade do tratamento estético, baseado no conhecimento técnico e científico das indicações e contra-indicações, visando um planejamento individualizado para a realidade de cada paciente, com objetivo de alcançar a devolução de função e harmonia estética do sorriso.

3 DISCUSSÃO

O sorriso pode ser considerado como o mais importante recurso das expressões faciais, sendo possível observar a partir da década de 90, um aumento na valorização da estética dental, estando associada com a presença de dentes brancos, alinhados e bem contornados, já sendo registrado na literatura da época como um padrão de beleza. Destaca-se ainda, que um sorriso agradável pode transmitir a impressão de harmonia, admiração e simpatia, assim como, a ausência dele pode ser interpretada negativamente nas interações sociais (CHAUDHARI et al., 2021; GONÇALVES et al., 2021).

Segundo Tjabbes (2017), estudos realizados por EKMAN, psicólogo norte-americano, pioneiro nas pesquisas na área das micro- expressões faciais, reforçam a relevância do sorriso nas relações interpessoais ao demonstrar que um sorriso aberto (mostrando os dentes) costuma ser interpretado como sinônimo de confiança. Na mesma perspectiva, Chaudhari et al. (2021), afirmam que indivíduos que possuem um sorriso agradável aparentam maior confiança e são mais sociáveis, sendo essas características importantes tanto nas relações interpessoais particulares, assim como nas profissionais.

Campos et al. (2021) destacam que o aumento pela procura da estética dental para alcançar o padrão de beleza ditado pela sociedade, possibilitou avanços na qualidade dos materiais e técnicas restauradoras mais conservadoras, visando alcançar o sorriso ideal. Costa et al. (2020) reiteram o aumento da busca por tratamentos estéticos e a diversidade de soluções disponíveis no mercado, mencionando o uso das facetas em resina, clareamento dental com peróxidos ou laminados cerâmicos. Ainda ressaltam a ausência de um consenso na literatura, sendo possível diferentes abordagens terapêuticas.

Como dito anteriormente, de acordo com o padrão de beleza atual, uma das principais características consideradas desejáveis no sorriso, é a presença de dentes brancos, sendo essa uma queixa comum dos pacientes no cotidiano clínico. Segundo Henrique et al. (2016), o clareamento dental se destaca por sua rapidez, preço acessível e ser minimamente invasivo. Porém Souza et al. (2020) alertam sobre as limitações do

tratamento, considerando que os resultados não são previsíveis, podendo a cor desejada não ser alcançada.

Santana et al. (2019), destacam a importância do conhecimento dos fatores etiológicos causadores das alterações de cor dos dentes para o correto diagnóstico e planejamento do tratamento. Ainda, Souza et al. (2020) afirmam que casos de manchas causadas por hemorragias, restos teciduais e pulpares, assim como alterações de cor menos intensas, costumam apresentar um melhor prognóstico. Em contrapartida, Souza et al. (2020) ressaltam que manchas causadas pela penetração de sais metálicos e prata, podem dificultar ou impossibilitar o tratamento clareador, sendo necessário a utilização de outras técnicas reabilitadoras.

Outra característica que costuma gerar desconforto nos pacientes é a presença de diastemas na região anterior, necessitando assim de intervenção estética. Vale ressaltar a importância do diagnóstico diferencial para a correta indicação de tratamento, devendo ser avaliados fatores como idade, crescimento e desenvolvimento faciais, tamanho dos dentes, inserção do freio labial e hábitos deletérios. Dentre as opções de tratamento encontram-se os cirúrgicos, protéticos, restauradores ou ortodônticos, assim como a associação dessas técnicas (LOPES et al., 2020; SCOTT et al., 2019).

A ortodontia pode ser indicada em casos de diastemas mais extensos, necessitando de um tempo mais longo de tratamento devido sua maior complexidade, sendo seu principal foco o correto posicionamento dos dentes superiores com os inferiores, ainda na maioria dos casos apresentando necessidade de colocação dos aparelhos em ambos os arcos dentários, independente do posicionamento do diastema. Contudo, em alguns casos mesmo após a movimentação ortodôntica se faz necessário a correção estética com outros materiais para devolver forma e contorno aos dentes (LOPES et al., 2020; SENHORI et al., 2016).

De acordo com Lopes et al. (2020), em casos de diastemas de menor extensão o fechamento com restaurações em resina composta ou facetas indiretas apresentam um excelente prognóstico, sendo aqueles relacionados a diferença no tamanho dos dentes mais facilmente solucionados por essas opções. Nesse contexto, Scott et al. (2019) reiteram a necessidade de um diagnóstico preciso levando em conta aspectos como a oclusão do paciente, incluindo fotos faciais e intra orais para o correto planejamento do caso e escolha da técnica.

Entre as opções de tratamentos estéticos, outra excelente alternativa são os laminados cerâmicos, que recobrem apenas a região vestibular dos dentes por meio dos

sistemas adesivos. Além disso, possuem características semelhantes às facetas convencionais indiretas, porém apresentam uma espessura menor. Por conta disso, os preparos limitam-se à região do esmalte, sendo uma boa alternativa de tratamento minimamente invasivo. Contudo, deve-se atentar para a correta indicação dos laminados, pois dependendo da espessura e da cor dos substrato dental, podem apresentar uma limitação no mascaramento do escurecimento dentário, comprometendo a estética final do tratamento (ALVES et al., 2016; ABRANTES et al., 2019).

Os laminados cerâmicos são contra-indicados para dentes com alto nível de escurecimento, restaurações e alterações de estrutura extensas, casos de bruxismo, pacientes com vestibularização severa ou doença periodontal grave, assim como indicação de tratamento ortodôntico. Ainda, deve-se sempre levar em conta que a Odontologia operatória moderna recomenda a priorização do tratamento mais conservador e com mínimo desgaste de estrutura dental sempre que possível nas reabilitações orais (ALMEIDA et al., 2019; NEVES et al., 2021).

Dentro desse contexto, Rozado et al. (2020) afirmam que as facetas diretas em resina compostas possuem diversas vantagens quando comparadas aos laminados cerâmicos, entre elas incluí-se seu preparo com mínimo ou nenhum desgaste do elemento dental, menor custo ao paciente, ausência de etapas laboratoriais, sem necessidade de provisórios. Em contrapartida, Neves et al. (2021), ressaltam que as facetas em resina composta apresentam algumas limitações, entre elas destacam-se a instabilidade da cor ao decorrer do tempo devido sua composição ter base plástica associadas à partículas vítreas, podendo também apresentar micro infiltrações.

Conforme encontrado na literatura, o planejamento digital deve ser considerado um elemento fundamental para maior precisão de diagnóstico e previsibilidade do tratamento, sendo realizado por meio de fotos faciais e intra-orais. Quando associado à etapa de enceramento diagnóstico contribui para a avaliação de forma, proporções e tamanho entre os dentes, permitindo ao profissional maior atenção durante a confecção das facetas a elementos decisivos como: a seleção da cor, adaptações cervicais e aos procedimentos adesivos (FERRO et al., 2021).

O sucesso dos tratamentos estéticos com facetas diretas depende do correto planejamento, que pode ser realizado por meio de ferramentas como planejamento virtual, enceramento diagnóstico e ensaios restauradores. Essas técnicas permitem maior previsibilidade do tratamento, minimizando riscos e passando mais segurança ao profissional. Sendo assim, pode-se afirmar que as facetas diretas em resina composta

possibilitam um excelente prognóstico estético e funcional, quando executadas com um adequado planejamento, seguindo todas as etapas corretamente (ALVES et al., 2016; REIS et al., 2018).

4 CONCLUSÃO

Diante dos estudos realizados, as facetas diretas em resina composta mostraram-se um tratamento eficaz na devolução da estética em dentes anteriores. Sendo considerado um tratamento conservador, de baixo custo e rápida execução. Porém o profissional deve atentar-se para o correto diagnóstico e planejamento do tratamento. Além disso, a longevidade das facetas irá depender da colaboração do paciente, com correta higiene bucal e acompanhamentos periódicos com o cirurgião-dentista.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, P. S.; DE ARAÚJO, I. D. T.; BORGES, B. C. D.; ASSUNÇÃO, I. V. Restabelecimento da estética do sorriso com laminados cerâmicos: Relato de caso. **Revista Ciência Plural.**, Natal, v. 5, n. 3, p 120-131, nov. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1047458>. Acesso em: 23 abr. 2021.

ALMEIDA, E. S.; ROCHA, B. B.; CARVALHO, F. R.; LEÃO, P. C. N.; SILVA, M. J. A. Odontologia minimamente invasiva, uma análise sobre Facetas Cerâmicas: Revisão de Literatura. **Id on Line Revista multidisciplinar e de psicologia**, v. 13, n. 47, p 940-952, out 2019. DOI: <https://doi.org/10.14295/idonline.v13i47.2096>. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2096>. Acesso em: 22 Maio. 2021.

ALVES, N. V.; SANTANA, T. A. T.; LANDIM, E. V. F.; TAVARES, G. R. Reabilitação estética e funcional do sorriso: Revisão de literatura. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia.**, Juazeiro do Norte, v. 3, n. 9, p 25-30, abr. 2016. Disponível em: <https://interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/226>. Acesso em: 05 set. 2021.

ARAÚJO, I. D. T.; ABRANTES, P. S.; BORGES, B. C. D.; ASSUNÇÃO, I. V. Reabilitação estética anterior com resina composta: Relato de caso. **Revista Ciência Plural.**, Natal, v. 5, n. 1, p 89-101, jun. 2019. DOI: <https://doi.org/10.21680/24467286.2019v5n1ID17947>. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/17947/11745>. Acesso em: 23 abr. 2021.

BENTO, M. J.; BENTO, V. A. A.; CASTILLO, D. B.; PEREIRA, F. A. Impacto psicossocial na reabilitação estética anterior com resina composta direta: relato de caso. **Archives of health investigation**, v. 10, n. 2, p 209-214, fev. 2021. DOI: <https://doi.org/10.21270/archi.v10i2.5083>. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/5083>. Acesso em: 13 abr. 2021.

BERWANGER, C.; RODRIGUES, R. B.; EV, L. D.; YAMITH, A.; DENADAI, G. A.; ERHARDT, M. C. G.; SOUZA, F. H. C. Fechamento de diastema com resina composta direta: relato de caso clínico. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.**, Porto Alegre, v. 70, n. 3, p 317-322, ago. 2016. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/apcd/v70n3/a16v70n3.pdf>. Acesso em: 26 maio. 2021.

CAMPAGNOLO, V.; ANTUNES, E. L.; CEMIN, J. F.; PISSAIA, J. F.; PISSAIA J. F.; CAMPOS, L. A. Correção de diastema por meio de restaurações diretas em resina composta: relato de caso clínico. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 4, n. 2, p 52-60, dez. 2019. DOI: <https://dx.doi.org/10.25191/recs.v4i2.3246>. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/recsaude/article/view/3246>. Acesso em: 25 maio. 2021

CAMPOS, K. M. G.; RODRIGUES, R. A.; FIGUEIREDO, C. H. M. C.; GUENES, G. M. T.; ALVES, M. A. S. G.; ROSENDO, R. S.; PENHA, E. S.; NOGUEIRA, P. L.; DANTAS, M. V. O.; MEDEIROS, L. A. D. M. Facetas diretas anteriores: uma revisão da literatura. **Research, Society and Development.**, São Paulo, v. 10, n. 6, p 1-11, jun.

2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15729>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15729>. Acesso em: 03 set. 2021.

CARRAMENHA, B. et al. **Comunicação com Líderes e Empregados**. São Paulo. Faculdade Cásper Líbero, 2017.

CARRIJO, D. J.; FERREIRA, J. L. F.; SANTIAGO, F. L. Restaurações estéticas anteriores diretas e indiretas: revisão de literatura. **Revista Uningá.**, Maringá, v. 56, n. 5, p 1-11, jul. 2019. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2716>. Acesso em: 22 maio. 2021.

CHAUDHARI, A.; BAGGA, D. K.; AGRAWAI, P.; KALRA, H.; SIROHI, D. An assessment of the self-satisfying smile among different professionals. **J Int Oral Health**, v.10, n. 11, p 1-4, set. 2021.

COSTA, J. A.; NOVAIS, J. M.; CARLOS, A. M. P. O uso de resinas opacificadoras em dentes anteriores com manchamento intrínseco – revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development.**, Curitiba, v. 6, n. 11, p 93262-93270, nov. 2020.

FERREIRA, S. S.; GUEDES, B. C. de L.; BRASIL, S. P. A.; CARLOS, A. M. P.; AZULAY, M. S. Restabelecimento estético em dentes anteriores com laminados cerâmicos – revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development.**, Curitiba, v. 6, n. 11, p 93084-93095, Nov. 2020. DOI:10.34117/bjdv6n11-643. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/20646>. Acesso em: 22 maio. 2021.

GONÇALVES, A. C. R.; AQUINO, P. H. F.; TORRES, S. A. S.; MENDES, D. C. Direct restorative approach with composite resin in a discolored tooth: a case report. **Revista Odontológica do Brasil Central.**, Montes Claros, v. 30, n. 89, p 33-43, fev. 2021. DOI: <https://doi.org/10.36065/robrac.v30i89.1460>. Disponível em: <https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/1460>. Acesso em: 23 abr. 2021.

GOUVEIA, C. G.; MOREIRA, J. R.; PERALTA, F. S.; SCHERMA, A. P.; RESENDE, L. F. M. Facetas diretas de resina composta em dentes anteriores: relato de caso. **Clínica e Pesquisa em Odontologia – UNITAU.**, Taubaté, v. 9, n. 1, p 44-50, set. 2018.

GOYATÁ, F. R.; COSTA, H. V.; MARQUES, L. H. G.; BARREIROS, I. D.; LANZA, C. R. M.; NOVAES JÚNIOR, J.B.; MORENO, A. Remodelação estética do sorriso com resina composta e clareamento em paciente jovem: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, v. 6, n. 9, p 408-413, out. 2017. DOI: <https://doi.org/10.21270/archi.v6i9.2224>. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/2224>. Acesso em: 17 mar. 2021.

HENRIQUE, D. B. B.; DANTAS, H. V.; SILVA, E. L.; VASCONCELOS, M. G.; VASCONCELOS, R. G. Os principais efeitos colaterais do clareamento dentário: como amenizá-los. **Salusvita.**, Bauru, v. 36, n. 1, p 141-155, 2017.

LOPES, I. I.; SOUZA, C. R. G.; BATALHA, C. P.; PIMENTA, Y. S.; BELÉM, L. C.; LABORDA, C. M. Os aspectos gerais do diastema e seus tratamentos: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 12, p 97971-97983, dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n12-332>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/21579>. Acesso em: 05 set. 2021.

MACHADO, A. C.; REINKE, A. C. M. A.; MOURA, G. F.; ZEOLA, L. F.; COSTA, M. M.; REIS, B. R.; SOARES, P. V. Reabilitação estética e funcional com facetas diretas após histórico de traumatismo dento- alveolar. **Revista Odontológica do Brasil Central**, Montes Claros, v. 25, n. 74, p 154-161, set. 2016. DOI: <https://doi.org/10.36065/robrac.v25i74.1057>. Disponível em: <https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/1057>. Acesso em: 29 maio. 2021.

MOREIRA, E. J. R.; NETO, J. A. F.; FREITAS. Harmonização estética do sorriso com facetas diretas em resina composta: relato de caso. **Scientific Investigation in Dentistry**, v. 23, n. 1, p 22-27, jan. 2018.

NETO, J. M. A.; SOUZA, S. V. P.; FARIAS, M. P. C.; BARROS, J. V. B. A. R. A.; SANTOS, J. K. B.; MEDEIROS, M. K. B. B.; CAVALCANTI, T.C. Facetas cerâmicas: uma análise minimamente invasiva. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Maceió, v. 48, n. 48, p e3374, maio. 2020. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e3374.2020>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3374>. Acesso em: 02 maio. 2021.

NEVES, J. S.; MIRANDA, M. A. S.; YAMASHITA, R. K. Preparo para laminados cerâmicos minimamente invasivos: revisão de literatura. **JNT – Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 28, jul. 2021.

PEREIRA, M. R.; BALEEIRO, L. L.; COELHO, U. P.; GARCIA, N. G. Reabilitação estética com resina composta em paciente jovem: relato de caso clínico. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 28, n. 88, p 24-28, set. 2020.

REIS, G. R.; VILELA, A. L. R.; SILVA, F. P.; BORGES, M. G.; SANTOS-FILHO, P. C.; MENEZES, M. S. Minimally invasive approach esthetic dentistry: composite resin versus ceramics veneers. **Bioscience Journal**, Uberlândia, v. 33, n. 1, jan/fev. 2017.

REIS, G. R.; OLIVEIRA, L. P. M.; VILELA, A. L. R.; MENEZES, M. S. Mock-up: previsibilidade e facilitador das restaurações estéticas em resina composta. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 27, n. 81, p 105-111, ago. 2018.

ROCHA, A. O.; ANJOS, L. M.; ROCHA, M. N. O.; LIMA, T. O.; RODRIGUES, P. C. M.; SANTOS, L. F. S.; SANTOS, R. M. A.; SILVA, I. M.; SILVA, D. O. C.; SILVA FILHO, W. J. Intervenção estética anterior por meio de facetas diretas em resina composta: relato de caso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, p e6439, mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e6439.2021>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6439>. Acesso em: 17 mar. 2021.

ROZADO, J. B.; PASCOAL, S. C. D.; ESTELLITA, M. C. A.; FONTES, N. M.; GIRÃO, D. C.; GUIMARÃES, M. V. Reabilitação oral com facetas diretas em paciente com manchamento dental por tetraciclina – relato de caso. **Brazilian Journal of Development.**, Curitiba, v. 6, n. 1, p 3836-3853, jan. 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n1-272>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/6350>. Acesso em: 17 mar. 2021.

SANTANA, G. O.; SILVA, M. J. A. Clareamento dental e a influência da dieta na estabilidade da cor: revisão de literatura. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 13, n. 48, p 268-279, dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.14295/idonline.v13i48.2163>. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2163/0>. Acesso em: 07 out. 2021.

SCOTT, C. K.; VELO, M. M. A. C.; MICHELLIN, M. B.; ZABEU, G. S.; JALKH, E. B.; BOMBONATTI, J. F. S.; MONDELLI, R. F. L. Abordagem restauradora estética e conservadora para o fechamento de diastemas múltiplos após tratamento ortodôntico: relato de caso. **Clinical and Laboratorial Research in Dentistry.**, São Paulo, p 1-10, mar. 2019.

SCOTTI, C. K.; BASTOS, N. A.; VELO, M. M. A. C.; ZABEU, G. S.; BUENO, L. S.; BOMBONATTI, J. F. S.; MONDELLI, R. F. L. Understanding the interaction of resin composite with light for predictable aesthetic results in anterior teeth: a case report. **Brazilian Dental Science.**, São José dos Campos, v. 21, n. 2, p 257-265, jun. 2018.

SENHORI, B. S.; STOLF, S. C.; ANDRADA, M. A. C. Reanatomização estética de caninos em caso de agenesia de incisivos laterais. **Clínica – International Journal of Brazilian dentistry.**, Florianópolis, v. 12, n. 1, p 58 64, jan/mar. 2016.

SOUZA, A. P.; JÚNIOR, O. C.; LOPES, C. R. P.; MILHOMEM, C. N. R. Clareamento de dentes desvitalizados e escurecidos: uma revisão de literatura. **JNT – Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 20, p 3-14, nov. 2020.

VIEIRA, L. V.; PINTO, T. A.; DIAS, C.; SOLER, F. F. B. M.; MARIOTTO, L. A.; MAGRO, M. G.; TOLEDO, F. L. Clareamento interno associado ao clareamento externo de dentes tratados endodonticamente – revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development.**, Curitiba, v. 7, n. 4, p 37052-37060, abr. 2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n4-256>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/27981>. Acesso em: 26 maio. 2021.